

LAUDO DE PERÍCIA TÉCNICA

Com o objetivo de fazer análise descritiva e comparativa, o presente laudo resulta da análise de imagens representadas por “A”, que correspondem a objetos tombados do acervo da Fundação Cultural de Curitiba, que estão sob a responsabilidade do Município de Curitiba – PR, e “B” correspondendo às imagens do periódico “Caras” e de imagens retiradas pela Fundação Cultural de Curitiba de página de perfil pessoal exposta publicamente na rede social “Facebook”, ambas entregues para avaliação em impressões coloridas, contendo os seguintes objetos: “Lavatório”, “Étagère art nouveau” e “Lavatório de quarto com tampo de mármore e espelho *biseauté*”.

“Lavatório”: elemento arquitetônico com uma bica por onde corre água, com uma torneira simples acoplada; supostamente em duas peças, em material metálico, possivelmente ferro fundido, provavelmente pertencente ao século XIX, com características predominantes neoclássicas, que denota o estilo artístico próprio da Europa entre 1770 e 1830 influenciado pela Antiguidade Grega. Na França e no Norte da Europa protestante, a corrente neoclassicista retoma este tipo de peça supracitado com frequência em características palladianas. De aspecto caracterizado por simetria, linhas nítidas e rígidas conferindo harmonia a obra enquanto conchas, arabescos, rosáceas, folhagens e ornamentos sinuosos da Grécia clássica tem efeito decorativo. O “lavatório” apresenta cuba (peça 1) em concha caracterizado por seu nicho semicircular coberto por caneluras e aplique em cártula/escudo (peça 2) com nastros volteados de rocalhas, folhas de acanto, rosáceas, peanha ornamentada com cimácio jônico (ovículos), frontão estilizado, triangular e interrompido. Bem ao centro, uma tábua com um elemento de curvas sinuosas, elemento marinho (peixe). Fechando esta moldura decorada um acrotério em palmeta marca o ponto central mais elevado do lavatório.

“Étagère art nouveau”: bem móvel com gavetas e/ou prateleiras, que surge no período do Renascimento, assenta originalmente numa mesa. Evoluiu para móvel independente, em que a parte inferior, que antecede o aparador, pode ser fechado ou aberto, também denominado de “armário com cristaleira”. Tem características do estilo *Liberty* de 1890, comumente chamado de *Art Nouveau*, pois possuem linhas orgânicas de influência franco-belga ou *Jugendstil* para as obras com linhas mais geométricas dos países germânicos. Muitos nomes se referem especialmente às formas orgânicas que eram populares aos artistas *Art Nouveau*: *Stile Floreale* (estilo floral), *Lilienstil* (estilo do Lírio) e *Wellenstil* (estilo da onda). Trata-se de peça em madeira de lei, em duas peças: aparador e prateleiras fixadas por base decorativa com fundo fechado, possivelmente do século XIX; seu aparador possui porta de



duas folhas com ornamentação em linhas contínuas e onduladas adaptadas às funções orgânicas do movimento do abrir das portas. Em sua parte superior possui destaque de porta central de uma folha, com detalhes em ferro e vidro e uma gaveta, com duas prateleiras laterais, ornamentadas por apliques em madeira na parte interior, superior e inferior das prateleiras e na sua base de apoio do aparador, em linhas orgânicas e sinuosas, em curvas.

"Lavatório de quarto com tampo de mármore e espelho *biseauté*": os lavatórios de quarto são bens móveis que possuem espelho e gavetas, eram utilizadas para aparar bacia e ânfora, guardar utensílios necessários para higiene pessoal, ficavam facilmente acomodados em um canto no quarto; tem sua origem no século XV, mas foi no final do século XVII que a alta sociedade europeia, começou a encomendar mobiliários cada vez mais luxuosos, feitos por artesãos especializados. A mesa de barbear serviu de inspiração para a criação desses lavatórios. Durante o século XIX, os espelhos tornam-se mais comuns e os móveis passam a ganhar uma estrutura mais robusta, hoje estes móveis são identificados por "penteadeira ou cômoda". Este é um lavatório de quarto, em madeira de lei, possivelmente do século XIX, com características predominantes neoclássicas, base em cômoda contendo dois gavetões largos que possuem um friso ou uma moldura em relevo que as destacam, duas gavetas menores com chave, tampo em mármore claro, possivelmente branco, por detrás deste móvel sobe, desde a sua base, uma estrutura alta e mais larga em madeira com frontão ondulado que emoldura uma placa de mármore claro com uma prateleira no seu terço superior, além de um espelho, possivelmente em cristal com as bordas em friso *biseauté*. Esta moldura possui ornamentos na sua parte superior com medalhões entalhados em madeira, dois laterais e um central, com motivos florais circundados por sete esferas, e na sua parte inferior, próximo aos pés do móvel, dois detalhes, um de cada lado, possivelmente em marchetaria, com elemento geométrico de quatro pontas.


Conclusão

Analisando as imagens "grupo A" e "grupo B" e fazendo um comparativo entre elas, nota-se uma verossimilhança muito grande entre as peças: "lavatório", "étagère" e "lavatório de quarto com tampo de mármore e espelho bisotado". Com efeito, conclui-se que há grandes possibilidades de se tratarem dos mesmos móveis, comparando proporções por escalonamento, seus contornos e direções dos detalhes decorativos, que se fazem notar por meio de instrumento óptico de observação (lente de aumento), levando em consideração a qualidade das imagens analisadas. No item "lavatório" pode ser observado camadas de acabamento distintas, considerando que o lavatório do "grupo A" parece ter uma camada de pintura lisa prateada, que tem possibilidade de ser uma intervenção posterior, descaracterizando de seu original; enquanto o lavatório do "grupo B" está com suporte bruto original, sem camada de pintura. No item: "*Étagère art nouveau*" na imagem do "gupo B",



copiada de página pessoal na rede social *Facebook*, exposta com um casal sentado à mesa, datada de 14 de dezembro de 2014, de fundo à cena há uma *étagère* com características idênticas na comparação com a imagem do “grupo A” descrita nos documentos fornecidos pela Fundação Cultural de Curitiba e com matrícula da Prefeitura Municipal de Curitiba nº 08318. Ora, diante de tantas características, os indícios e evidências levam a crer que se trata do mesmo móvel, observando o período da fabricação do móvel e seu estilo artístico, seus puxadores e principalmente sua ornamentação tão característica. Quanto ao item: “Lavatório de quarto com tampo de mármore e espelho *biseauté*” a imagem que consta em página da mesma pessoa e perfil na rede social “Facebook”, datada de 09 de novembro de 2014, que traz um ambiente com pouca luz e no seu canto direito um móvel antigo com características muito próximas as descritas acima, porém com detalhes decorativos não nítidos, seus contornos e dimensões são muito semelhantes, o detalhe em mármore claro é notavelmente similar ao da imagem do “grupo A” descrita nos documentos fornecidos pela Fundação Cultural de Curitiba e com matrícula da Prefeitura Municipal de Curitiba nº 08317, o que também traz evidências notórias de se tratar da mesma peça entre as imagens aqui observadas.

Curitiba, 21 de setembro de 2016.


Tatiana Zanelatto Domingues
Especialista em Conservação e Restauração de Monumentos Históricos e Arquitetônicos,
Tecnóloga em Conservação e Restauro de Obra de Arte Sacra.